



A AÇÃO GOVERNAMENTAL E PATRONAL EM RELAÇÃO AO DESEMPREGO EM CAMPINAS

Jocélia Santana Barreto (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Márcio Pochmann (Orientador),
Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Entender como o desemprego é tratado pelas entidades patronais e governamentais, analisando o posicionamento e as ações reais destes atores sociais. A partir da década de 90 o desemprego em Campinas cresceu consideravelmente. Este fato se deu devido à implantação de novas tecnologias nas empresas e devido à conjuntura econômica. A partir vem ocorrendo flutuações no nível de desemprego durante os últimos 5 anos. Frente a isto o desempregado permanece sujeito à exclusão social, não sendo consumidor, nem produtor de mercadorias. Além disto o desemprego vem gerando outros problemas na cidade, como violência, desestruturação de famílias, mendicância, etc. O desempregado então, permanecendo às margens da sociedade, muitas vezes, vê o desemprego como um problema individual. Contudo, o desemprego atinge toda uma sociedade, sendo então um problema social, não só individual. Porém este fato está relacionado a diversos fatores, entre eles, fatores de ordem política. O desemprego se torna também um problema político. O desemprego tendo suas causas em diversos níveis: individual, social e político, sofre influências da posição de cada ator envolvido. A partir disto foram feitas entrevistas dos atores sociais escolhidos (entidade patronal: ACIC - Associação do Comércio e Indústria de Campinas, e órgão governamental: Balcão de Empregos a fim de entender o posicionamento dos mesmos sobre o desemprego.

Desemprego – Campinas - Entidade